

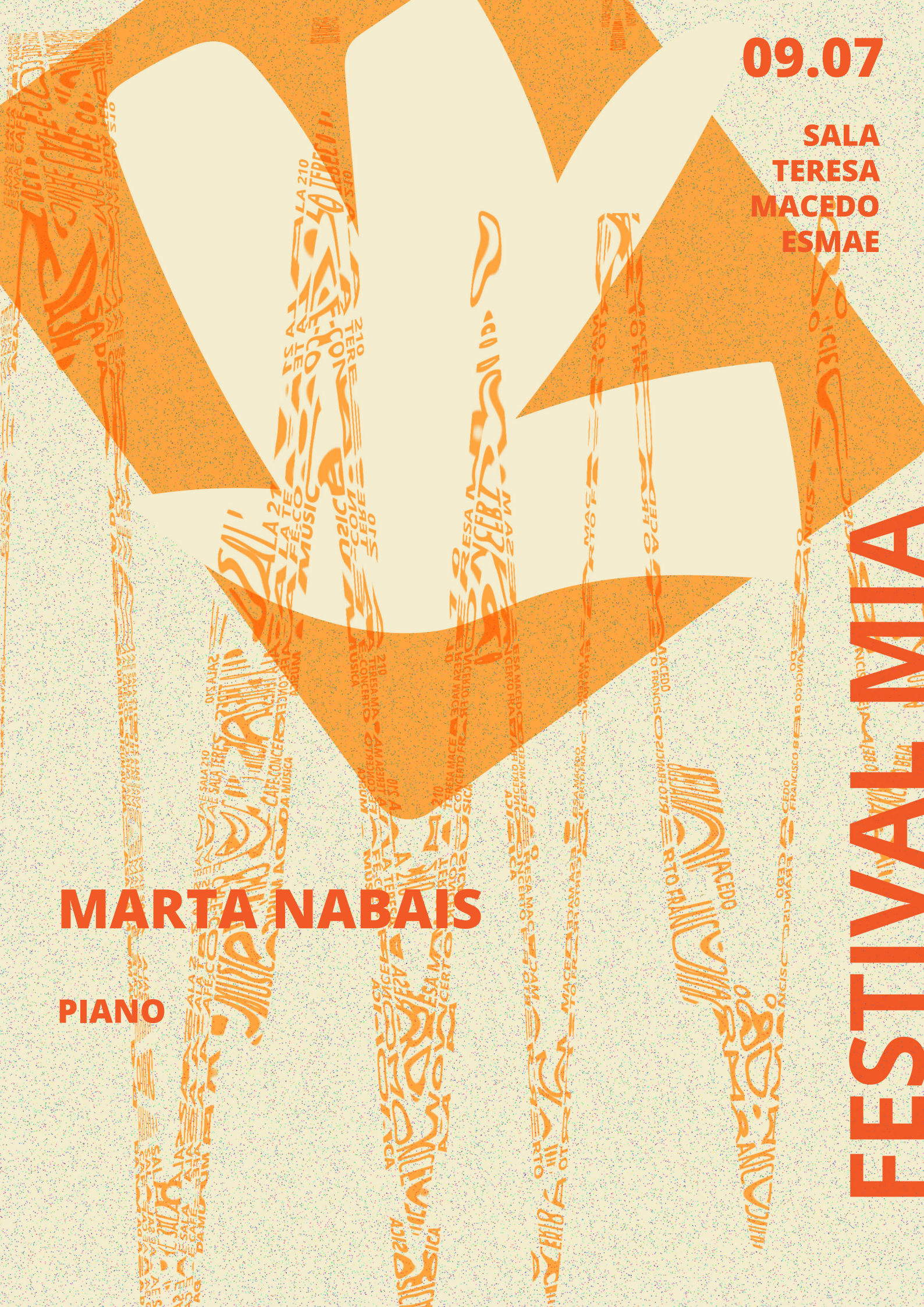
09.07

SALA
TERESA
MACEDO
ESMAE

MARTA NABAIS

PIANO

FESTIVAL MIA





BIOGRAFIA

Marta Nabais é uma música versátil com especial apetência para repertório dos séculos XX e XXI. Frequenta neste momento o Mestrado em Interpretação Artística (ESMAE), e conta já com vários concertos a solo e em diversas formações de ensemble. É membro do CLUSTER – Grupo Experimental de Matosinhos, com o qual já participou em duas edições do Space Festival. Tem alguma experiência de trabalho com cantores, quer em correpetição quer em repertório de Lied. O trabalho musical com comunidades é também uma área de interesse, tendo frequentado o XVI Curso de Formação de Animadores Musicais (Casa da Música), e sendo agora formadora do Programa Educativo da OJM. Trabalhou já com vários músicos, maestros e compositores portugueses e estrangeiros. Além de piano, estudou canto e flauta transversal. Demonstra ainda interesse pela representação, tendo participado em várias peças e espetáculos teatrais. No futuro pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver nas suas áreas de interesse.

Neste Festival MIA participa ainda em dois recitais, da colega Joana Monteiro (violino), com a obra “Contrastes” de B. Bartók e da colega Ana Rosa (canto) com um ciclo de canções de Berta Alves de Sousa e uma ária da Ópera “Lugar Comum” de Sofia Sousa Rocha.



FESTIVAL MIA



PROGRAMA MUSICAL

Erik Satie (1866-1925)

Sports et Divertissements (1914)

Choral inappétissant (15 maio, de manhã, em jejum)

Le Bain de mer (11 abril)

La Pieuvre (17 março)

La Pêche (14 março)

Le Yachting (22 março)

Le Traîneau (2 maio)

Le Carnaval (3 abril)

Le Pique-nique (19 abril)

Le Feu d'Artifice (6 abril)

Les Quatre-coins (24 abril)

La Chasse (7 abril)

La Comédie italienne (29 abril)

Les Courses (26 março)

Le Tennis (21 abril)

Le Golf (20 maio)

Le Flirt (29 março)

Le Réveil de la Mariée (16 maio)

La Balançoire (31 março)

Colin-Maillard (27 abril)

Le Water-chute (14 abril)

Le Tango perpétuel (5 maio)

John Cage (1912 – 1992)

Perpetual Tango (1984 seventy years after)

Leonard Bernstein (1918 – 1990)

Sonata – for the Piano (1938) - Dedicada a: Heinrich Gebhard (in memoriam)

I. *Cadenza (Presto) – Molto moderato – Presto – Scherzando*

II. *Largo – Moderato – Molto moderato – Molto Legato (wandering)*

*** Intervalo ***

George Crumb (1929 – 2022)

A Little Suite for Christmas, A. D. 1979 (1980) - Sobre os frescos da Natividade de Giotto na Capela Arena, em Pádua

1. *The Visitation*

2. *Berceuse for the Infant Jesu*

3. *The Shepherd's Noël*

4. *Adoration of the Magi*

5. *Nativity Dance*

6. *Canticle of the Holy Night*

7. *Carol of the Bells*

NOTAS DO PROGRAMA

***Sports et Divertissements*, Erik Satie**

'*Sports et Divertissements*' é uma obra de Erik Satie escrita em 1914. É um conjunto de 21 peças, compostas a partir de uma encomenda de Lucien Vogel, o editor da revista de moda "*La Gazette du Bon Ton*", que pretendia fazer uma publicação que envolvesse uma junção de música, texto e desenho. Para o *Sports et Divertissements*, Satie escreveu a música e o texto e o pintor Charles Martin fez os desenhos.

À exceção do "*Coral inapétissant*", todas as peças têm texto nas suas partituras. O coral tem um texto que o precede, um prefácio, onde Satie descreve toda a publicação como uma "obra de fantasia" que deve ser folheada "com um dedo amável e sorridente". Termina o prefácio dedicando o coral àqueles que não gostam dele, os "encarquilhados e embrutecidos". Não obstante esta "maneira de introdução austera e importante", uma espécie de paródia aos corais de J. S. Bach, as 20 peças que se seguem apresentam um carácter mais ligeiro, sendo que todas apresentam o humor característico de Satie. Alguns exemplos são o caso da peça "*O Tango Perpétuo*", onde Satie descreve o tango como a "dança do diabo", uma crítica ao facto de o Arcebispo de Paris em janeiro de 1914 ter considerado a dança imoral e um pecado, ou a peça "*As Corridas*", onde a certo ponto se ouve uma citação alterada da Marselhesa.

***Perpetual Tango*, John Cage**

'*Perpetual Tango*' faz parte de uma obra inacabada de Cage – *Sports* – baseada nos '*Sports et Divertissements*' de Satie. Apenas dois andamentos foram publicados – '*Perpetual Tango*' (1984) baseado no '*Tango perpétuo*', e escrito a pedido de Yvar Mikhashoff, e '*Swinging*' (1989), baseado na peça '*O Baloço*'.

Cage fez uma quase réplica do tango de Satie, com algumas mudanças: a base do ritmo é a mesma, mas omite e prolonga algumas notas. No que toca às notas, não são definidas pelo compositor. O intérprete deve escolhê-las com base nos 3 tipos de cabeça de nota que aparecem na partitura: círculo para notas únicas, triângulo para terceiras maiores e quadrado para quartas. A nível de altura, tem indicação apenas de dois âmbitos, coincidentes com os do original de Satie.

As referências à peça de Satie não se ficam pelo ritmo e âmbito das notas: Cage escreve um texto semelhante ao de Satie e faz questão de colocar certas letras em maiúscula que soletram, por duas vezes, "Erik Satie". Além disso, à semelhança de Satie, Cage escreve a data na partitura, "17 de fevereiro de 1984", acrescentando ainda "setenta anos depois".

***Sonata - for the Piano*, Leonard Bernstein**

A '*Sonata for the Piano*', de Leonard Bernstein, é uma obra de juventude do compositor, escrita entre 1936 e 1938 (mas apenas publicada em 1979) sobre a qual não há muita informação. Foi dedicada a Heinrich Gebhard, pianista e professor em Boston, uma vez que Bernstein foi aluno de Gebhard durante quatro anos enquanto estudava em Harvard. Embora a sonata tenha sido concluída em 1938 e Gebhard só tenha falecido em 1963, Bernstein dedicou-lhe a sonata "*in memoriam*" aquando da publicação da obra em 1979.

Sabe-se ainda que Bernstein tocou esta sonata pela primeira vez (provavelmente apenas o 1º andamento) num encontro da Helicon Society de Harvard para receber o maestro Dimitri Mitropoulos, que ia fazer uma série de concertos na cidade. A estreia integral da Sonata aconteceu no ano seguinte em 1938 em Boston, pelo próprio Bernstein.



A Little Suite For Christmas, A. D. 1979, George Crumb

A '*Little Suite For Christmas, A. D. 1979*' é uma obra de George Crumb, datada de fevereiro de 1980, escrita para o pianista Lambert Orkis e pensada a partir dos frescos da Natividade de Giotto, na capela Arena em Pádua.

Nesta obra, Crumb utiliza o que ele chama de "técnicas especiais", hoje conhecidas como técnicas estendidas, como por exemplo pizzicato de dedo e de unha, notas abafadas, harmônicos ou glissandos nas cordas.

Apenas a primeira e quarta peças são baseadas nos Frescos de Giotto, "as restantes cinco peças estão pelo contrário relacionadas com a observação sazonal da Natividade" (W. K. Bland, notas de programa presentes na partitura).

Crumb utiliza algumas referências à época medieval: como William K. Bland afirma nas notas de programa, o caráter muito vivo e quase bruto da quinta peça '*Nativity Dance*', espelha a dança e pompa dos '*Mistérios*' medievais, que eram peças de teatro com encenações da Bíblia. Outro exemplo da referência aos '*Mistérios*' aparece na peça seguinte, '*Canticle of the Holy Night*', que tem uma citação do cântico inglês '*Conventry Carol*', atribuído a Thomas Mawdyke, que terá sido escrito para fazer parte de algum '*Mistério*'. Esta citação é feita com uma combinação de técnicas que Crumb escreve na partitura "como uma harpa de menestrel", portanto mais uma vez uma referência à época medieval.